

CAPACITAÇÃO DAS PROFESSORAS E COZINHEIRAS DA CRECHE RENASCE SOBRE A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO.

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 2^a edição, de 02/08/2022 a 05/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-75-8

PEREIRA; Yasmin Pereira¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar ofertada ao lactente é denominada alimentação de transição. A introdução antes dos seis meses ou a substituição do aleitamento materno exclusivo podem contribuir o desenvolvimento futuro de doenças crônicas e infecciosas não transmissíveis. Outra desvantagem da alimentação complementar é que ela pode diminuir o período do aleitamento materno (MARQUES et al., 2013). Entretanto, as necessidades nutricionais podem ser supridas, apartir dos seis meses com a introdução de alimentos complementares e juntamente com essa inclusão de novos alimentos, a proximidade da criança aos hábitos alimentares do próprio cuidador, com isso será exigido muita cautela e cuidado para adaptação e aceitação de novos alimentos, levando em consideração nas preparações, cores, sabores, aromas, texturas ou consistência e saberes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

OBJETIVO: O presente estudo objetivou a capacitação das professoras e cozinheiras da creche Renascer sobre alimentação complementar infantil.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência. Foi realizado no mês de outubro de 2017, na creche Renascer localizadas no Bairro Castelão na cidade de Fortaleza, CE, na disciplina do estágio de saúde coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Foi realizado uma capacitação pelas alunas estagiárias de nutrição sobre alimentação complementar, onde teve participação 3 cozinheiras e 3 professoras da creche com tema abordado sobre introdução a novos alimentos para crianças maiores de 6 meses e esclarecer principais dúvidas sobre alimentação, relatadas por elas.

RESULTADO: Podemos constatar com as respostas das trabalhadoras da creche a importância da nutricional realizado visto que existe, ainda, uma série de dúvidas sobre as práticas alimentares infantis saudáveis.

CONCLUSÃO: A introdução da alimentação complementar deve ser realizada com alimentos e preparação simples e com sabores naturais, nutricionalmente平衡ados, adequados em quantidade e qualidade, com e respeito aos valores culturais regionais da família. No entanto, é necessário que ocorra orientações para as professoras e cozinheiras da creche sobre a importância de uma alimentação adequada e saudável desde os primeiros dias de vida, percorrendo em todas as etapas da vida. (resumo - sem apresentação).

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Complementar, Capacitação, orientação nutricional

¹ Graduada em Nutrição pela Universidade de Fortaleza , yasmmin.nutri@gmail.com